

A crítica aos projetos históricos modernistas de matriz europeia/norte-americana levou, desde os anos 1960, à uma revisão de seus pressupostos e resultados a partir das perspectivas contraculturais e como reconfiguração do campo de forças político a partir das novas configurações do capitalismo ocidental. Com os processos de globalização e os reajustes geopolíticos, fluxo de deslocamentos permanentes desde o final da Guerra Fria, novas possibilidades de leitura e operação da e na arte e design têm surgido privilegiando a crítica e transformação da realidade estabelecida.

Dentro deste escopo, foram convidados pesquisadores, designers, artistas, ativistas que, dentro e fora da universidade, produzem e refletem no amplo território da arte, design e ativismo. Seus relatos oferecem um desenho denso e também panorâmico de possibilidades na abordagem do tema proposto e, principalmente, permitem ao leitor uma aproximação ao pretendido pelas editoras do dossiê: apontar para formas transformadoras e comprometidas com a realidade social que arte e design podem tomar. Foram privilegiadas as propostas de autores e pesquisas que abordam ou dialogam com as práticas americanas, latino-americanas e brasileiras, assim como fica claro, graças às contribuições recebidas, a incorporação do debate educacional em confluência com os campos temáticos indicados no dossiê.

Priscila Arantes e
Mirtes Marins de Oliveira

The criticism of modernist European / North American historical projects has led, since the 1960s, to a revision of its assumptions and results from the countercultural perspectives and as a reconfiguration of the political force field from the new configurations of Western capitalism. With the processes of globalization and geopolitical adjustments, the flow of permanent displacements since the end of the Cold War, new possibilities of reading and operating in and on art and design have emerged privileging the critique and transformation of established reality. Within this scope, researchers, designers, artists, activists who, inside and outside the university, produce and reflect in the vast territory of art, design and activism. Their reports offer a dense and also panoramic design of possibilities in approaching the proposed theme and, above all, allow the reader an approximation to, something planned by the dossier publishers: point out to transformative and committed roles that design and art can take in social reality. The proposals of authors and researches that deal with or dialogue with American, Latin American and Brazilian contexts and practices were privileged, as well as the contributions that incorporate the educational debate in conjunction with the thematic fields indicated in the dossier.

*Priscila Arantes and
Mirtes Marins de Oliveira*